

VIEIRA, Letícia Alves. Ciência da Informação e redes de colaboração acadêmica: diálogos, constituição e perspectivas. Belo Horizonte, 2009. 173 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

*A presente pesquisa teve como contexto de realização o campo da ciência da informação no Brasil e as atividades científicas de seus pesquisadores. Apresentou como problemática para entendimento das questões relativas à organização e dinâmica de pesquisa no campo, o estabelecimento de redes de colaboração científica e a configuração das temáticas de pesquisa empreendidas pelos pesquisadores, bem como sua relação com a consolidação de uma liderança científica. O objetivo foi caracterizar sistematizar e analisar as redes de colaboração em ciência da informação através da produção científica e da dinâmica de difusão do campo, visando compreender as relações entre as temáticas das pesquisas realizadas, a construção de uma agenda de pesquisa e a consolidação da liderança científica no campo. Para tanto, foram identificados os temas de pesquisa em CI, a regularidade da produção científica do campo, bem como sua dinâmica de funcionamento, com vistas a caracterizar a produção científica do campo; identificaram-se os pesquisadores/líderes científicos do campo a fim de compreender a que se deve essa liderança (aspectos intelectuais, políticos, sociais, dentre outros); a identificação e análise das condições (ator principal ou coadjuvante) nas quais os pesquisadores brasileiros exercem a liderança no campo da CI contribuíram para a posterior análise e identificação da formação de redes colaborativas entre os pesquisadores brasileiros, assim como os fatores intervenientes nessa formação e a sistematização das temáticas e dinâmicas de pesquisa teve a finalidade de compreender se as mesmas refletem uma agenda de pesquisa do campo. O objeto de estudo foram as representações das redes de colaboração acadêmica presentes na materialidade manifestada através da literatura periódica em ciência da informação no Brasil, e nas atividades científicas dos pesquisadores. Quanto à classificação da pesquisa, é do tipo exploratória e descritiva, pois buscou descrever e caracterizar uma determinada situação dentro de um contexto social específico. Quanto à coleta e análise dos dados, é uma pesquisa quantitativa e qualitativa, pois trabalhou com dados que foram analisados*

*estatisticamente proporcionando, assim, através da análise realizada, o conhecimento da área em estudo. Para consecução do objetivo proposto, foi utilizada uma triangulação de métodos: bibliometria, entrevistas semi-estruturadas e análise de redes sociais (ARS). O universo de pesquisa para o estudo bibliométrico foi de 468 artigos publicados, no período de 2002-2007, nos periódicos: Ciência da Informação, Datagramazero e Perspectivas em Ciência da Informação. Para classificação das temáticas, utilizou-se a taxonomia proposta por Donald T. Hawkins (2003) para a ciência da informação. As entrevistas semiestruturadas tiveram como objetivos a complementação e o melhor alcance na identificação e análise dos aspectos de liderança acadêmica do campo, e por fim, a ARS nos permitiu o conhecimento entre as interações existentes entre os pesquisadores do campo. Em síntese, concluiu-se que a ciência da informação mesmo após 40 anos de institucionalização do campo ainda tem as temáticas de pesquisas voltadas para si mesma e apresenta uma distribuição desigual entre os temas de pesquisa demonstrando, assim, a inexistência de uma agenda de pesquisa. A liderança da área é pulverizada quando observada sob os aspectos políticos, intelectuais e sociais. O campo não apresenta colaboração entre os pares no que diz respeito a parcerias em pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços, pois há, ainda, a percepção de colaboração acadêmica somente em atividades de co-autoria.*